

ABANDONEM NOVA YORK

Haya de La Torre

"De um momento para outro" a execução do Acórdo de Bogotá

Bogotá, 1 — A seu regresso de Caracas, o chanceler colombiano Evaristo Saurá declarou que "de um momento para outro" se produzirá a execução plena do convênio firmado em Bogotá entre os negociadores peruanos e colombianos sobre o caso de Haya de La Torre.

Saurá se negou a fazer comentários específicos, mas os jornais, que não voltaram a publicar notícias relacionadas com o convênio, comentaram hoje elogiosamente as declarações feitas pelos plenipotenciários peruanos ao chegarem em Lima.

O jornal "El Tiempo" disse que essas declarações "assinam certamente uma orientação de amizade e solidariedade sentida por nossos povos, confirmada pela tradição, consagrada pela unidade de cultura e impulsionada pela comunidade de destino na paz americana."

Recorda-se que 4 dos 5 barcos de Nova York situam-se em ilhas e que o rio Hudson, de mais de quinhentos e meio de quilômetros de extensão, separa a cidade do Estado de Nova York, a leste, da cidade de Nova Jersey, a oeste. Calcula-se que seriam necessários 7 dias e meio para 1.800.000 veículos do região noroeste para atravessar os 2 túneis e a ponte ligando os dois Estados. Portanto, a evacuação teria lugar pelo subúrbio norte. E ainda lá deveria se evitar certo congestionamento nas estradas, tanto mais quanto as principais grandes rodovias ou "parkways" têm centenas de milhares de veículos circulando, que, no caso de emergência, seriam interditadas ao público.

O serviço da defesa civil aconselha, no entanto, aos nova-iorquinos, que "não pensem a cabalo e não se deixem aterrorizar no ponto de concluir ser inútil fazer qualquer coisa."

FABRICAÇÃO MAIS BARATA
Washington, 1 — Uma fonte bem informada declarou hoje que "encontramos um meio de fabricar bombas de hidrogênio por uma fração do que esperávamos que custariam."

"Descobrimos um material barato", acrescentou, "que custa apenas um dólar por libra peso e que pode ser empregado para substituir uma substância que custava milhares de dólares a onça". (U. P.)

FABRICAÇÃO DE BOMBAS
Washington, 1 — A Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei sobre o valor de \$ 5.568.118.676 dólares, 1.061.000 dos quais se destinam à fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio.

O projeto, que passa agora ao Senado, dispõe sobre a concessão de fundos para o funcionamento da Comissão de Energia Atômica e para 19 repartições federais durante o próximo exercício financeiro, que começa em 1.º de julho.

Em caso de alarme anti-aéreo os nova-iorquinos não receberão senão uma advertência: "Evacuem a cidade" — Os Estados Unidos fabricarão mais barata a bomba de hidrogênio

Nova York, 1 — "A partir de agora, em caso de alarme anti-aéreo, os nova-iorquinos não receberão senão uma advertência, "evacuem a cidade". Foi assim que Herbert O'Brien, diretor do Serviço da Defesa Civil de Nova York, anunciou ontem uma radical modificação nas recomendações propostas para o caso de ataque aéreo.

Essa decisão foi tomada em face das declarações que Lewis Strauss fizera algumas horas antes, em Washington. Recorda-se que às perguntas que lhe fizeram os jornalistas, o presidente da Comissão de Energia Atômica respondeu que uma única bomba de hidrogênio poderia aniquilar toda a região metropolitana de Nova York.

"É fantástico — comentou O'Brien — mas depois dessas informações a evacuação tornou-se a única solução a encantar. O princípio dos abrigos tornou-se caduco."

O'Brien não explicou como concebe a evacuação dos 8 milhões e meio de homens e mulheres que diariamente vêm dos subúrbios para trabalhar em Nova York e dos 5 milhões de pessoas que se encontram na zona periférica.

Recorda-se que 4 dos 5 barcos de Nova York situam-se em ilhas e que o rio Hudson, de mais de quinhentos e meio de quilômetros de extensão, separa a cidade do Estado de Nova York, a leste, da cidade de Nova Jersey, a oeste. Calcula-se que seriam necessários 7 dias e meio para 1.800.000 veículos do região noroeste para atravessar os 2 túneis e a ponte ligando os dois Estados. Portanto, a evacuação teria lugar pelo subúrbio norte. E ainda lá deveria se evitar certo congestionamento nas estradas, tanto mais quanto as principais grandes rodovias ou "parkways" têm centenas de milhares de veículos circulando, que, no caso de emergência, seriam interditadas ao público.

O serviço da defesa civil aconselha, no entanto, aos nova-iorquinos, que "não pensem a cabalo e não se deixem aterrorizar no ponto de concluir ser inútil fazer qualquer coisa."

FABRICAÇÃO MAIS BARATA
Washington, 1 — Uma fonte bem informada declarou hoje que "encontramos um meio de fabricar bombas de hidrogênio por uma fração do que esperávamos que custariam."

"Descobrimos um material barato", acrescentou, "que custa apenas um dólar por libra peso e que pode ser empregado para substituir uma substância que custava milhares de dólares a onça". (U. P.)

FABRICAÇÃO DE BOMBAS
Washington, 1 — A Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei sobre o valor de \$ 5.568.118.676 dólares, 1.061.000 dos quais se destinam à fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio.

O projeto, que passa agora ao Senado, dispõe sobre a concessão de fundos para o funcionamento da Comissão de Energia Atômica e para 19 repartições federais durante o próximo exercício financeiro, que começa em 1.º de julho.

Conferência com Malenkov

Moção trabalhista nos Comuns sobre a Bomba de Hidrogênio

Londres, 1 — O Partido Trabalhista encaminhou esta noite aos Comuns u'a moção solicitando formalmente ao primeiro-ministro Winston Churchill que envie esforços para concertar uma conferência com o presidente Dwight Eisenhower e o primeiro-ministro soviético Georgi Malenkov, a fim de que, em comum, possam encontrar os "meios de aliviar os povos do mundo dos temores que ora os oprimem".

Em sua moção, o Partido Trabalhista — partido que estaria governando a Grã-Bretanha se nas últimas eleições houvesse obtido 27 votos mais do que obteve — frisa a enorme preocupação britânica pela força tremenda desencadeada pelas experiências termonucleares dos Estados Unidos.

A moção, que será debatida na próxima segunda-feira, diz:

Esta Câmara, reconhecendo que a bomba de hidrogênio, com seu imenso alcance e poder — segundo o revelam as experiências recentes — constitui uma grave ameaça para a civilização, tendo em vista que o recurso da guerra pode conduzir a seu emprego, receberia de bom grado uma iniciativa imediata do governo de sua majestade para determinar uma reunião entre o primeiro-ministro e os chefes dos governos dos E.E.U.U. e da URSS, com o propósito de considerar de novo o problema da redução e do controle de armamentos, e de estabelecer políticas positivas e os meios de aliviar os povos do mundo dos temores que ora os oprimem, e de fortalecer a paz coletiva, através da Organização das Nações Unidas". (U. P.)

REVISÃO DA CONVENÇÃO DE GENEBRA

GENEVA, 1 — A Cruz Vermelha Internacional convidou, tanto os representantes do mundo livre, como os comunistas, para discutir a revisão da Convenção de Ginebra, sobre as leis e costumes da guerra civil, contra a guerra com armas atômicas ou termonucleares.

Enquanto a reação do mundo, ante a ameaça da bomba de hidrogênio, cresce e se expande a uma velocidade enorme em forma de cogumelo, que surge das explosões termonucleares e atômicas, abala-se aqui que a Cruz Vermelha Internacional convidou os peritos em assuntos internacionais, para uma reunião em Ginebra.

Os delegados foram convidados, não como representantes de seus governos, porém em sua condição de cidadãos do mundo, e deverão apresentar na reunião propostas pessoais para discutir a modernização do Protocolo de Ginebra, no que se refere aos devastadores aperfeiçoamentos técnicos da guerra.

A Convenção de Ginebra estabelece as regras internacionais que devem ser obedecidas por países beligerantes, e a ela aderiram quase todas as nações civilizadas.

Comprometida a Ginebra representantes dos Estados Unidos, Bélgica, França, Finlândia, Reino Unido, Suécia, Noruega e Holanda.

Espera-se também a presença de representantes pessoais da União Soviética e da Polónia. (U. P.)

COMBATE FURIOSO

Hanoi, 1 — A guarnição de Dien Bien Phu resistiu, contra um número esmagador de inimigos. Os aviadores, ao regressar, descrevem "um inferno de fogo e chamas". O inimigo perdeu já mais de 20.000 homens.

Ao que se afirma, o coronel De Castries pediu o envio de reforços.

A linha de batalha é algo confusa, pois em alguns pontos os rebeldes abriram túneis, para atacarem os defensores pela retaguarda. Divulgam-se novos relatos da heróica defesa dos defensores. — (U. P.)



UMA MOEDA E MUITAS INTERROGAÇÕES — Caiu em nossas mãos, felizmente em tempo útil, uma moeda cuja cara é a de Stalin, e a coroa o dístico "Glória à União, 1953". Evidentemente trata-se de moeda comemorativa do primeiro aniversário da morte do ditador soviético, ocorrida no ano passado, no mês de março. Este o fato que em sua simplicidade nada encerra de grave. A gravidade começa quando se observa o cuidado e o requinte com que foi a moeda cunhada em prata. Trabalho perfeito, aproximadamente do tamanho de uma antiga moeda de quatrocentos réis. A primeira hipótese que ocorre é a de que tenha entrado no país, vinda do exterior. Mas então como teria entrado? Foi importada em quantidades apreciáveis para venda em benefício do Partido Comunista? A segunda interrogação — o espanto vai crescendo — lança a suspeita de que a espécie foi cunhada na Casa da Moeda, pois trabalho desse quilate só poderia ser feito, no Brasil, na repartição oficial. Mas resta a última, a pior das suspeitas — serão os comunistas brasileiros capazes de cunhar, eles próprios, moedas com tão perfeito acabamento? E assim sendo, não poderiam eles fazer de moedões falsos, sabendo-se que são discípulos de um credo de moral finalista, isto é, que o fim justifica todos os meios — até falsificar moedas e derramá-las para fins inflacionários? Responda a Polícia se pode.

ACÓRDO SOBRE O EMBARGO ESTRATÉGICO

Solução de "compromisso" entre a Inglaterra e os Estados Unidos

Washington, 1 — O acordo realizado quando da conferência tripartite de Londres, sobre o comércio com a China Comunista e a Coreia do Norte, mas unicamente com o bloco soviético.

2) Prevê a notificação de uma nova definição dos produtos estratégicos. Esta nova definição, o sr. Stassen resumiu assim:

a) Que se revissem de valor particular do ponto de vista militar ou nuclear;

b) Que representem um progresso tecnológico significativo;

c) Os quais existam em escassez crítica na Rússia.

3) Estava fundado na previsão de que não haveria perigo de guerra imediata. A respeito, o sr. Stassen declarou: "No decorrer dos últimos 15 meses, as perspectivas de paz no mundo melhoraram."

EDEN RECHAÇA A PROPOSTA RUSSA

Não podemos aceitar a substituição da OTAN por novos acordos, declara o ministro britânico

Londres, 1 — Fazendo a afirmação de que a Rússia não esclareceu se "agora está disposta a cumprir" os requisitos exigidos para pertencer à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), o ministro de Relações Exteriores, Anthony Eden, rechaçou, hoje, o oferecimento russo de ingressar na OTAN.

Entre aclamações, o secretário manifestou na Câmara dos Comuns: "Não podemos aceitar a substituição da OTAN por novos acordos, nas circunstâncias que hoje prevalecem".

Declarou, contudo, que os "Grã-Bretanha" estão realizando consultas sobre o caso e que a Grã-Bretanha está disposta a examinar qualquer iniciativa que fortaleça a segurança da Europa e do mundo. Expôs que as Nações Unidas, "se forem utilizadas com o verdadeiro espírito da Carta, proporcionarão a melhor tribuna e a oportunidade de mais animadora" de conseguir a segurança.

Os parlamentares trabalhistas, cuja oposição à política exterior dos Estados Unidos se intensificou muito, depois das provas da bomba de hidrogênio, procuraram desviar o debate do oferecimento russo.

Aproveitaram a circunstância para condenar as declarações feitas ontem à noite, sobre a nota russa, por um representante do Departamento de Estado dos E.E.U.U., e disseram que tais declarações violavam a solidariedade ocidental. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Eden, tal como o havia feito o primeiro-ministro Winston Churchill, defendeu novamente a cooperação anglo-americana, e assegurou que todos os demais países procurassem cooperar mais intimamente como nações livres. Um deles chamou a nota de "a bomba de hidrogênio de Molotov".

Ex-nazistas não serão nomeados

Há garantias adequadas, afirma Eden, falando sobre o novo exército alemão

Londres, 1 — "Há garantias adequadas para impedir a nomeação de antigos oficiais nazistas para qualquer posto de comando do novo exército alemão", salientou hoje em resposta escrita, publicada nos Comuns, o sr. Anthony Eden.

Acrescentou o chefe do Foreign Office: "As nomeações para os mais elevados postos de comando no contingente alemão da Comunidade Europeia de Defesa não serão feitas pelo governo federal alemão e sim pelo Conselho dos Aliados Comandantes da C. E. D., com a unanimidade aprovação do Conselho de Ministros da mesma C. E. D. As nomeações para os postos subalternos serão feitas conjuntamente pelas autoridades nacionais e pelo Conselho dos Aliados Comandantes, organização que será responsável pelo recrutamento dos quadros e das forças da Comunidade Europeia de Defesa. (F. P.)

OFENSIVA COMUNISTA NA ITÁLIA

Roma, 1 — Várias greves foram declaradas hoje em diversos pontos do país e, segundo um informante do governo, o novo curso grevista poderia ser o início da ofensiva comunista para impedir a ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Se esta é a intenção dos comunistas, sua ofensiva terá que esbarrar com a decisão do primeiro-ministro Mario Scelba de não modificar, ante a força, seu plano de conservar o Parlamento. A ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Com o objetivo de desbaratar a campanha comunista, o primeiro-ministro anunciou uma série de reformas sociais de grande alcance e início, por seu turno, uma ampla campanha anticomunista, tanto no plano político quanto no plano público como também em outros setores da vida nacional.

O Gabinete deve reunir-se amanhã para dar os últimos retoques ao projeto de ratificação do Tratado de C. E. D. A discussão do projeto de ratificação do Tratado de C. E. D. é o princípio anunciado para a semana-feira, mas certas questões internas, entre elas um projeto de reforma da lei impositiva, impediram que o Gabinete se ocupasse dos assuntos externos.

As greves foram declaradas oficialmente contra o projeto de apoio às reivindicações de melhores salários ou então como protesto pelas condições de trabalho ou porável desemprego. Mas é certo que os comunistas tratam de explorar a para sua campanha contra a C. E. D.

A principal paralisação do dia foi a dos transportes de Roma, onde 11.800 condutores de bondes e ônibus se declararam em greve por 24 horas. Mas as linhas de ônibus particulares e veículos de táxi não foram afetados. Trabalhadores protegidos por guardas armados, sentados a seu lado, se encontraram nas principais rotas do serviço. Não se registraram incidentes. (U. P.)

"Quem manda no Chile?"

PERGUNTA IBÁÑEZ

Santiago, 1 — "É indispensável estabelecer o princípio de autoridade. Já não se sabe quem manda no Chile, se os sindicatos ou o governo."

Esta incisiva declaração foi feita hoje pelo presidente Ibáñez, aos dirigentes de diversas federações sindicais que hoje se avistaram com o chefe do Estado. O presidente manifestou categoricamente que não mandaria por em liberdade os dirigentes da Federação dos Trabalhadores em Artigos Domésticos de Eléctricidade, presos pela greve ilegal declarada na segunda-feira passada.

Disse o presidente Ibáñez que o governo estava decidido a impor sua autoridade por sobre a ameaça dos sindicatos e da ação agitada e dissolvente do Partido Comunista.

JUIN INSISTE

Novo discurso contra o Exército Europeu — Demitido por insubordinação

PARIS, 1 — Discursando na tribuna de cavaleiros, o general Juin afirmou que o Exército Europeu, acrescentando: "Nos e os aliados estamos atirados para trás sobre as concepções da guerra moderna".

Reformas que considera necessárias. Exaltou os heróis da Indochina. "A alma do Exército francês não está morta".

Esses discursos são considerados como incidentes, na controvérsia sobre o rearmamento alemão. O governo francês, por exigência de René Pleven — que ameaça demitir-se de Ministro da Defesa — demitiu no sábado o Marechal de suas funções no Conselho Superior da Defesa.

Revele-se por se pronunciar em favor da Alemanha, a atitude por o Marechal ter sido "insubordinado", nas seguintes circunstâncias:

Na tarde de ontem, o Marechal recebeu seu filho, repatriado da Indochina.

Na tarde de ontem, o Marechal recebeu seu filho, repatriado da Indochina.

Na tarde de ontem, o Marechal recebeu seu filho, repatriado da Indochina.

MILHOES DE CRIANÇAS RESTITUIDAS À VIDA

A extraordinária australiana

Irmã Kenny

biografada pelo escritor americano Victor Cohn com absoluta fidelidade em

O ANJO RANZINZA

Leia neste jornal, a partir de

6 de Abril.

6 de Abril.

6 de Abril.

6 de Abril.



SUPLEMENTO em rotogravura

ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

Não pode ser vendido separadamente

Pequim e os Grandes

Moscou, 1 — Segundo um comunicado da chancelaria russa ao Pravda, o governo de Pequim tomará parte na Conferência com "um dos 5 Grandes". — (F. P.)

Estados do Havai e Alasca

Washington, 1 — Foi por 57 votos contra 28 que o Senado dos Estados Unidos aprovou o projeto de lei que confere aos "territórios" de Havai e do Alasca o estatuto de Estado membro da Federação Americana.

DESMENTIDOS

Londres, 1 — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a conferência de Ginebra, "não terá o caráter de reunião dos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 70

ECONOMIA & FINANÇAS
INDUSTRIALIZAÇÃO

Parece lícito afirmar que a industrialização é um dos meios mais efetivos que existem para aumentar a renda "per capita". Pode-se admitir a existência de comprovação satisfatória quanto à tendência normal de perda de substância na relação de trocas de um país de economia primária em intercâmbio com outro, industrializado; é justo aceitar, porém, que os investimentos no setor industrial facultam benefícios secundários à economia, os quais concorrem, também, com o apreciável parcela para o incremento da renda nacional. Por outro lado, não se pode juizar do valor do parque industrial interno para a estabilidade da produção primária, pois, oferece a essa apreciável defesa contra as oscilações cíclicas emanando do exterior.

Sem embargo, a industrialização deve guardar observância com certos fatores. Não é possível industrializar em ritmo superior ao da produção agrícola, sob pena de se agravar a dependência por efeitos inflacionários e por distorção estrutural visível, em especial, no setor de insumos. Não é possível industrializar sob alto nível de inversão que, mobilizando elevadas parcelas da poupança nacional, não produziria resultados satisfatórios; não é possível industrializar sob o forçamento de modo extraordinário o equilíbrio do balanço de pagamentos sobretudo quando este já é endememente deficitário. É necessário, também, evitar que a industrialização promova a fuga de capitais e a concentração da renda em bem-zuim como que se verifique pronunciado desequilíbrio estrutural, pois tanto a primeira como a segunda circunstância podem promover distúrbios graves na evolução do país. Importa, portanto, avaliar o equilíbrio econômico da industrialização sob o ponto de vista dos custos relativos, a fim de que não se tornem forçados, ao se atingir o objetivo, todo uma economia arcaica.

Enfim, a industrialização tem condicionantes; condiciona por sua vez, quando tentada, o bom ou mau sucesso da evolução econômica de um país.

No Brasil temos assistido a um ritmo de industrialização que, obedecendo até certo ponto a tendências irremediáveis, apresenta aspectos criticáveis. Primeiramente, constata-se que o ritmo de investimentos é desproporcional às possibilidades do país; com isto sacrificamos gravemente o consumo e lançamos sobre o balanço de pagamentos pesado ônus adicional. Em segundo lugar, a industrialização se processa, entre nós, sob

égide de intensa pressão inflacionária, com problemáticos resultados a prazo mais longo. Além disso, verifica-se que a concentração geográfica e social da renda aumenta com a industrialização crescente, levando a acentuados desequilíbrios regionais e concorrendo para o agravamento das condições de vida de diversas camadas da população. Observa-se, por fim, que o desenvolvimento de outros setores fundamentais da economia, como a agricultura e a mineração, deixam muito a desejar em relação ao que se constata na indústria; no próprio

Não se pode desconhecer que o crescimento industrial do país revela pujante iniciativa; todavia, alguns fatores complementares têm concorrido para aquele fenômeno: a insuficiência das rendas em divisas para atender à procura de importações; o crescimento demográfico, as dificuldades que periodicamente decorrem de tensão político internacional, etc. etc.

A intervenção do Estado, no caso, se tem caracterizado por ação mais tumultuante que estimulante do processo. Dificultando a capitalização dos setores fundamentais ou alienando a descapitalização que néces se verificou, inflacionando a produção de artigos de consumo industrializados, cuja importação é proibida e estimulando a fácil lucratividade monetária, o poder público nada mais fez que convulsionar e perturbar a marcha normal dos acontecimentos.

Estamos agora sofrendo as consequências dos desajustamentos que se processaram na economia do país. Precisamos agora voltar a experiência evitando a repetição dos fatos. Incentivamos a industrialização do país, dentro, porém, de objetivos claros e disciplinando-a através de processos racionais.

1) Política de capitais estrangeiros

e racional com respeito ao tratamento legal a ser dispensado à imigração de capital estrangeiro. A legislação pertinente é confusa e complexa. A importância do assunto

	Em KW		
	origem térmica	origem hidráulica	
1940	234.531	1.009.346	1.
1951	355.190	1.584.758	1.

(Para outras informações comércio e produção, veja o segundo caderno, a seção "Vital Mercantil").

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Acôrdo entre a Finlândia e a

Administração das Operações Estrangeiras

O governo da Finlândia e A.O.E. dos Estados Unidos firmaram acordos de financiamento, no valor de US\$ 5 milhões de dólares, destinados à compra, pela Finlândia, de algodão e fumo norte-americanos. O contrato-valor em moeda finlandesa destinar-se-á a atender exportações de produtos daquele país para os Estados Unidos.

Comunica-nos a Itamarati

"Na lista distribuída à imprensa dos decretos assinados pelo senhor presidente da República, consta das Relações Exteriores a nomeação de designação de diplomatas para exercerem as chefias de várias missões diplomáticas, incluídas, por equívoco da imprensa, no competente do Itamarati, o mes dos senhores Rui Pimenta e

2) Egito — exportação de petróleo
O governo do Egito e a Conrado

OS NAMORADOS E RILKE

casais licenciosos, para recolhê-los ao redaz. Dizem mais que os namorados discretos, de mãos dadas "num romance puro", nada têm a temer, pois "merecem todo o nosso respeito e acatamento". Tudo porém

esta na dependência da chuva,
que recebe pela verba da po-
lítica, e desmancha os colóquios
sem necessidade de violência.
E' cisma talvez, sr. delega-
do, mas sempre que a autori-
dade pensa em medir as expen-
sões amorosas à luz da lua, te-
mo um poema sem consequên-
cia.

no plano civil, ao passo
tira vulgará o amor para
ver quanto á liberdade
clausura dos amantes.
Antes de estender o

para a ação do poder público, a repressão aos excessos condenáveis do namorado ficaria em milésimo lugar, tantos são os problemas de vida ou de morte

te que temos de enfrentar, mesmo que chova. Comida, habitação, água, escolas para excedentes, menores ao abandono, saneamento, estradas (já existia).

falar na revelação de Klein & Saks: alimento há para o Brasil inteiro, o que não há é trans-

Bem, eu sou delegado de conselheiro e armazenagem! Tudo isso é mais o que não se menciona porque como espaço, ali está à frente do casalezinho malandroso, e o tempo gasto com este costume ser estranhamente furioso daquelas graves cogitações.

Bem, eu sou delegado de conselheiro e armazenagem! Tudo isso é mais o que não se menciona porque como espaço, ali está à frente do casalezinho malandroso, e o tempo gasto com este costume ser estranhamente furioso daquelas graves cogitações.

tumes e o resto não me compete, dirá sabidamente V. S. Nesse caso, entramos "no mérito". Um poeta de língua alemã ensinava que para escrever um poema — a primeira linha de um poema, um simples verso —

— era preciso que o indivíduo tivesse visto muitas cidades, homens e coisas, soubesse o movimento que fazem as flores ao se abrirem pela manhã, houvesse escutado gritos de parturientes e assistido a agonizantes

... e se lembrasse de tudo isso! Londres, doutor. — C. D.

2ª FEIRA HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

GARY COOPER A VOLTA AO PARAISO

COM BARRY JONES ROBERTA HAYNES KATH HUNTER MARK ROSSON THERON WORTH LINDA LAMONT

6ª FEIRA HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

JOHN HOPKINS A VOLTA AO PARAISO

COM BARRY JONES ROBERTA HAYNES KATH HUNTER MARK ROSSON THERON WORTH LINDA LAMONT

HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

VICTOR MATURE - JEAN SIMMONS

Quero te meu AMOR

(Atriz com a sua estrela)

HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

NUNES GERALDO

Custa Pouco a Felicidade

NESTOR LIPS - MARIO GIROTTI EGLE BUENO - MARLENE ROCHA

HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

A Venus DE BAGDA

PAUL HENREID - PATRICIA MEDINA

HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

Ingrid BERGMAN

JOANA D'ARC

HOJE 12-1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

HOJE AS 21 HORAS, A VOLTA DE

SILVEIRA SAMPAIO

Comemorando o 5.º Aniversário do

TEATRO DE BOLSO

Com TEOFILO DE VASCONCELOS

No maior sucesso de seu repertório!

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

Reservas: Tel. 27-1037

RAMON ARMENGO **BOBBY CARP** **PEREZ PRADO**

O PECADO DE SER POBRE

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Um Rasto DE MULHER

PODE ESCONDER UM ANJO OU UMA FERA!

Ingrid BERGMAN

A MULHER QUE VENDEU A ALMA

2ª FEIRA

ART-PALACIO RIVOLI

HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

DOLL FACE

CONSELHO LEONARDO RUI CAVALCANTI PITUCA

IVANA SILVIA FERNANDA CARMEN VERONICA

HOJE NO FOLLIES

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

PROJETOR

Pessoa recém-chegada dos Estados Unidos, oferece à venda um Projetor de 16 mm. com alto-falante de 12 polegadas, marca "Bell & Howell", modelo 202, com gravador de som conjugado, por preço muito abaixo do da praça. Tratar com o sr. Henrique. Telefone 42-8110. (62083)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137, tel.: 52-7719 e 52-9534. (51989)

RARISSIMAS

Caixas de música: com passarinho cantando — Vendemos à Fria do Flamengo 224 — Loja D — Sr. Mário. (7714)

COLCHÕES

Encarregado de fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competitor. Mandamos mostruário a domicílio. Tel.: 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira. R. Santana 100 (12855)

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM O SEU GRANDE ELENCO EM

"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

COM MORINEAU

NA SUA MAIOR CRIAÇÃO

NOITES, AS 21 HS. VESP. Sábados e Domingos

MODELOS DE JACYRA

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

FILMADOR

Pessoa recém-chegada dos Estados Unidos, oferece à venda um Filmador "Bell & Howell", 16 mm., tipo Magazine, com estojo e duas objetivas, por preço muito abaixo do da praça. Tratar com o sr. Henrique. Telefone 42-8110. (62082)

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Laboratório em pleno desenvolvimento aceita capitalista ou organização farmacêutica estrangeira para sua ampliação

Caixa Postal 5102. (17884)

HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

TECHNICOLOR

ALDA Garrido

A VOLTA DE "DONA XEPA"

DE PEDRO BLOCH

HOJE, AS 21 HORAS

TEL. 22-2721

TEATRO RIVAL

COMPRAR-SE O LIVRO

MEU DESTINO É PECAR

De Suzana Flag — "Edição Cruzeiro" — Paga-se bem. Telefone 43-8252 — Sr. Miguel ou Frederico. (14914)

METALURGISTAS!

Patente de "Utilidade" Reg. Pel. D. N. N.º 01666. Está na venda. Trata-se de um aparelho c/ rodas esmaltadas para pé de móveis e cadeiras, ultra-moderno, prático. Maiores esclarecimentos pessoalmente todos os dias c/ sr. Julio em Ipanema. Av. Henrique Dumont n. 66. De preferência às horas da tarde entre 5-6. (13851)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONsertos

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Oramentos sem compromisso. — Tel. 25-6178. — Rua Pedro Américo, 63. (05660)

MAIS IMPORTA QUE A SUA VIAGEM SEJA POR VIA:

AEREA

FERREA

MARITIMA

BARRILHA

SODA CAUSTICA (fundida e em escamas)

BICROMATO DE SÓDIO E POTÁSSIO

PRODUTOS QUÍMICOS DIVERSOS

Meradoria de procedência americana para pronta entrega Rio/Santos. Também para encomendas, para embarque com pagamento local em cruzeiros, sem necessidade de compra de dólares. Comunicar-se pelos telefones 52-7778 e 42-8753 ou apresentar-se à Rua México 31, 9.º andar, grupo 903. (12730)

SRS. PROPRIETÁRIOS

V.S. quer construir, reformar ou pintar seu prédio, chama José do Nascimento. Empreiteiro registrado v.s. ficará mas garantido — Rua João Cardoso 57 — Telefone por favor 43-1882 ou 43-6641. (14888)

ÁGUA

Análises de potabilidade etc. Análises químicas em geral, matéria prima, farmacopoeia, etc.

LABORATORIO LABANGE

R. MEXICO, 88-1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasional — Rua do Rosário 145 — Sobrado. (5378)

MAIS IMPORTA QUE A SUA VIAGEM SEJA POR VIA:

AEREA

FERREA

MARITIMA

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9.º ANDAR, SALA 904. Tel. 52-6421. (07033)

SÃO LOURENÇO

SE V.S. VAI A SÃO LOURENÇO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL AVENIDA

APARTAMENTOS E QUARTOS

Informações com sr. Aginaldo — Tel. 52-1607 (18988)

C.C.C. "OS MELHORES de COPACABANA"

COOPERE COM O COMERCIO - COMPRA NO SEU BAIRRO - INFORMADOR COMERCIAL QUE CONFERE UM DIPLOMA AOS COMERCIANTES

ELZA HAUCHE

HAUTE COUTURE

Rua Rodolfo Dantas, 26-B

esq. AV. N. S. Copacabana

Tel.: 37-5801

LOJAS KIRSCH

PERSIANAS KIRSCH

PORTAS MODERNAS

TEL.: 57-2618

Av. Copacabana, 445-A

Bôite MOCAMBO

Bebidas — Danças — Atrações

Av. Prado Junior, 16-B

Tel.: 37-4055

CLUB DE COMERCIO COPACABANA

ABAJOURS MODERNOS

Sancaes — Plafonders — Apliques de GESSO — Cerâmica

ESCALHURA MORANDI LTDA.

Rua Raul Pompeia, 155-A

Rua Barata Ribeiro, 406

CIRANDINHA

ARTIGOS FINOS PARA MENINAS

Av. Copacabana, 719-B

GINÁSIO TONELEROS

Direção: Professor Silva Sayão

Av. Princesa Isabel, 68

Tel.: 37-0533

A POMPADOUR

Armarinho e Novidades

AV. COPACABANA, 637-B

TEL.: 37-9789

Chez Odil Modas

R. RONALD de Carvalho

n. 29-A. Tel.: 37-6850

K — RIO — K

A sua sorveteria, faça seu pequeno lanch em nossa casa.

Francisco Bouzas Sanchez

Rua Djalma Ulrich, 49-A.

GUARDA-MÓVEIS

COPACABANA

MUDANÇAS

Tel.: 37-3333

TORINO

ITALO-FRANCAIS

RESTAURANTE, COZINHA

AV. COPACABANA, 202

TEL.: 37-7357

ARTES GRAFICAS — A. CHAVES

Recados: Av. Copacabana n. 735

Tel.: 37-9577

ENTRE PARA O CLUB DO COMERCIO DE COPACABANA

Início da grande campanha de cooperação com o comércio — Compre no seu Bairro

GALERIA COPACABANA

Papelaria — Livraria — Vidraceiro

Tels.: 37-7311 e 7344 — Avenida N. S. de Copacabana, 614 — 616

MAXIMINO

JOIAS FINAS

Ruas Figueiredo de Magalhães, 33 e Santa Clara, 27 — Tel.: 37-9080 e Tel.: 37-8815

G. LAYOLLE

DECORAÇÕES E INTERIORES

R. Figueiredo de Magalhães, 88-B. (esq. de Barata Ribeiro)

HERMANN

ALFAIATE DE SENHORAS

AV. COPACABANA 664

Galeria Menescal, loja 5

Tel.: 37-5063

LESSA

ARQUITETURA DECORAÇÕES LTDA.

Rua Figueiredo Magalhães n. 29-A — Loja.

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA

CONSTRUTORA-INCORPORA — VENDE

RUA RODOLFO DANTAS - 87 B

TEL. 57.2055-57.2246

SEBASTIANO DE LUCA

EX-GALERIA EUROPA

Quadros antigos modernos

Av. Atlântica, 8056-A.

Esq. Bolívar

Aberto todos os dias de 17 às 23 horas

FARMÁCIA RÁPIDA

Noite e dia — 47-2906

Av. Copacabana, 1039-A

CLINICA N. S. DE GUADALUPE

ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE

Direção: Dra. CELSO WERNICK e JESONIAS COSTA

Rua Bolívar, 54 — 2.º andar. Tel.: 27-0864 e 27-6467

CASA SUECIA

Móveis modernos de Estilo Sueco

Fabricação Própria — Loja — Av. N. S. Copacabana, 838.

L. E. C.

Ferragens Kirsch para cortinas — Tecidos para decorações

AV. COPACABANA, 664

Loja B - Galeria Menescal

SERZIDEIRA

JAIR R. MALHEIROS

Segdo de Consertos, Reforma-se qualquer roupa de homem

RUA SIQUEIRA CAMPOS, N.º 34 - Seb. — Tel.: 37-8488 (13913)

Ferro Cabelereiros

Av. Copacabana, 112-B

ACOUQUE SÃO JORGE

Carnes Verdes Especiais

Rua Siqueira Campos, 74

Tel.: 37-5833

COOPERE COM O COMERCIO:

COMPRA NO SEU BAIRRO

Quem não adere à campanha, tome nota do que eu digo: ou é "amigo da onça"... ou então nosso inimigo!

CASA RÁDIO VITOR

OFICINA DE CONsertos DE RADIOS E TELEVISORES

Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja

Tel.: 47-1855 e 47-3800

ALICE MODAS

AV. COPACABANA, 739-A

TEL.: 37-8557

INstituto Roxy

PENTEADOS MODERNOS

Av. Copacabana, 945-D

Tel.: 27-4617 e 47-0117

LOPES E ALMEIDA

TEXACO

POSTO DE SERVIÇO

AV. ATLÂNTICA

RIVERO & SILVA LTDA.

AV. ATLÂNTICA, 3828

Tel.: 27-2178

ENXUGADOR IDEAL

Enxugue sua roupa dentro de casa — 15 metros de cordas em 90 cm2

AV. PRADO JUNIOR, 150-A.

TEL.: 37-0110

JOÃO FERNANDES

Artigos para cabeleiros

Permanente a frio e químico "Searly"

Rua Bolívar n. 83-A.

Tel.: 27-7944

CASA CIRAL

COPACABANA

AVES ABATIDAS E PEQUENOS ANIMAIS

Rua Souza Lima, 121

Esquina da Av. Copacabana

CASAS GAIO MARTI LTDA

Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 831 — Tels.: 27-2986 e 27-0745

FELIX BEREICÔA

DECORAÇÃO DE INTERIORES

RUA BARATA RIBEIRO, 323-B

TEL.: 37-1748

TELETRICA ALASKA LTDA.

A MAIOR DISCOTECA

Av. Copacabana, 1241 - E. Fôto 6 — Tel.: 27-1461

GARAGE DERBY

Estadia — Lubrificação

Lavagem e Oficinas

Rua Siqueira Campos, 97.

Tels.: 37-5711 e 37-4767

LUXOR HOTEL

Av. Atlântica, 2554

Tel.: 57-1940

HERCULES RIBAS

POLICLINICA VETERINARIA DE COPACABANA

Av. Copacabana, 441 — Tel.: 37-4840

ELEONORA

ENXOVAIS — CAMA E MESA

Os melhores em qualidade

Copacabana Palace — entrada por Rodolfo Dantas

Tel.: 57-1820 — Ramal 645

Laslo Andre Toth

Especialista em RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS ANTIGOS

Rua Rodolfo Dantas, 40

Loja 40-B

Entrada Galeria Duvivier

BOMBEIRO e ELETRICISTA

M. L. de Souza e Fernandes

Av. Copacabana, 1132 — Sala 2

Tel.: 26-5718

CASA UBA

Av. Copacabana, 730-A

Do Produtor ao Consumidor

CIA. CENTROS FÁBRIOS DO BRASIL

JOALHERIA e ÓTICA O.K.

LUIS SANTIAGO JUNIOR

Rolagens, ótica e material fotográfico.

Rua Figueiredo Magalhães, 43-C.

Tel.: 37-5008

CAMISARIA TAMAR LTDA.

Sempre novidades em artigos finos para homens.

Av. N. S. Copacabana, 1233-A

SALÃO DALILA

Barbeiro — Manicure — Calista, até 22 horas

Av. Copacabana, 664, loja 2.

Tel.: 37-4247

GALERIA MENESCAL

CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS

IRMÃOS SKURNIK

LINGERIE — ARTIGOS DE PRAIA — ESPORTE, MEIAS, BOLSAS E CONFECCIONES de fabricação própria.

Av. Copacabana, 723-B — Tel.: 37-4385 e Rua 7 de Setembro, 110. Tel.: 42-5878

CASA DO PINTOR

(FILIAL COPACABANA)

Rua Santa Clara, 36-C. Tel.: 37-8877

TEIXEIRA, CALDAS, MONTE-NEGRO & CIA.

DE CICCIO & CIA. LTDA.

ALFAIATE

Av. Copacabana, 637 — aplo. 201 — Tel. 37-8525.

INSTITUTO DENTARIO

Direção: Drs. Mozart Torres e Fagundes de Menezes.

de 8 às 12 e de 15 às 22 horas.

Rua Almirante Gonçalves n. 29

Tel.: 47-2791 — Fôto 5

BAZAR GOLDEN DRAGON LTDA.

AV. Copacabana, 245-A

ARTIGOS CHINESES — PORCELANAS

OBJETOS DE ARTE E ADORNO

OSWALDO

TECIDOS FINOS PARA CORTINAS

RESTOPADOS

AV. N. S. COPACABANA, 484-A

TELEFONE: 37-4493

EDITHE E ERNESTO

ATELIER DE PLISSE

PERMANENTE SEM LIQUIDO

TODAS ESPÉCIES DE BORDADOS E NEVURAS, CASAS E BOTOS

AV. COPACABANA, 883 — sobreloja

N.º 2 e 4 — Tel.: 37-1769

GALERIA MENESCAL

Av. Copacabana, 664, loja 5

Tel.: 37-5063

CLUB DE COMERCIO COPACABANA

Diretoria: GEYSA BOSCOLI, HERCULES RIBAS, ROSINI RAPOSO, MAXIMINO, GABINO BEZOURO CINTRA, CELSO WERNICK e KAUFMAN.

CLUB DE COMERCIO COPACABANA

Diretoria: GEYSA BOSCOLI, HERCULES RIBAS, ROSINI RAPOSO, MAXIMINO, GABINO BEZOURO CINTRA, CELSO WERNICK e KAUFMAN.

CLUB DE COMERCIO COPACABANA

Diretoria: GEYSA BOSCOLI, HERCULES RIBAS, ROSINI RAPOSO, MAXIMINO, GABINO BEZOURO CINTRA, CELSO WERNICK e KAUFMAN.

ENSINO

ENSINO OBJETIVO DA TISIOLOGIA

na Universidade do Rio Grande do Sul

A construção do Hospital da Clínica Tisiológica foi iniciada em meados de 1953. Teve a esperança de que no dia de 1955 estaria pronto e equipado este pequeno nosocomio, que seria, no mesmo tempo, uma obra de assistência social, um instituto de ensino especializado, e um centro de pesquisas. Está sendo construído no terreno adquirido há anos para o Centro Médico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, onde se elevando também o Hospital de Clínica da Escola de Enfermagem e a Faculdade de Farmácia.

Assim se expressou o professor Guerra Blesman, diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, ao comentar com o jornalista as realizações que vêm sendo executadas naquele Estado. Acreditamos que o Hospital de Clínica Tisiológica está sendo construído pela Campanha Nacional contra o Tuberculose, em moldes idênticos aos serviços existentes na Bahia e no Paraná, em pleno funcionamento. A seguir, destacou a atuação do atual diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e supervisor da Campanha Nacional contra o Tuberculose professor Pereira Filho, que se destaca como entusiasta organizador das cadeiras de fisiologia no país.

Estudos das micro-bacterias

Por fim o professor Blesman informou ao jornalista que no atual ano letivo, a cadeira de Microbiologia da Faculdade iniciará estudos sobre micro-bacterias, ainda não orientado e com o auxílio da Campanha Nacional, com o intuito de ensinar normal, do pós-graduação para a formação de especialistas e de progresso e desenvolvimento das pesquisas científicas, admirável exemplo que, embora exótico, chegado do Brasil, a prática dos resultados que a comunidade científica necessita e imprescindível do trabalho nas escolas médias.

Explicação de temas de propedêutica e patologia obstétrica, em aulas teóricas e práticas, a partir de 20 de abril corrente, serão dadas no anfiteatro do Hospital Pró-Maternal. O curso será ministrado pelo doutor Guilherme de Carvalho Serrão, diretor clínico do hospital, e terá a colaboração de vários especialistas. Poderão se inscrever, além de médicos, estudantes de qualquer Faculdade, do 4º ao 6º ano. Os alunos quantificados que tiverem frequência assídua, poderão se inscrever no concurso para internos da Pró-Maternal, que será realizado a 5 de dezembro do corrente ano. As aulas serão ministradas às terças e quintas-feiras, às 16 horas, para todos os alunos matriculados, na Av. Pasteur, nº 250. Haverá um 2º turno, a ser iniciado em agosto. A aula inaugural será dada pelo professor Octavio de Souza, catedrático de Clínica Obstétrica da Faculdade Fluminense de Medicina, na terça-feira, dia 20 de abril, às 17,30 horas.

NOTICIÁRIO

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE INICIAÇÃO OBSTÉTRICA

As aulas serão realizadas no Hospital Pró-Maternal

O Sotandrio Belém

E, mais adiante, acentuou o professor Guerra Blesman:

"É digna de elogios a preocupação da campanha contra o tuberculose, do modo porque vem sendo feita, onde, ao lado de hospitais para tratamento, são também sendo construídos hospitais que deverão cuidar da formação de especialistas e do progresso e desenvolvimento dos estudos científicos sobre este importante assunto. Para tal finalidade são necessários as instalações necessárias de modo a concorrerem, dentro de breve tempo, para o combate a grande mal que atualmente atormenta o povo e o aumento da mortalidade em nosso meio. Além, para os diagnósticos, a figura de Pereira Filho, pelo seu conhecimento e trabalhos científicos bem como pelas realizações no campo social vem de há muito tempo sendo uma das figuras mais sólidas e firmes. Basta lembrar ter sido ele o idealizador, planejador e executor da magnífica obra de assistência ao tuberculoso que temos em Porto Alegre — Sanatório Belém. Quanto a essas dificuldades que surgem a cada passo em tais realizações, sobretudo quando feitas a custa de donativos, é coisa de compreender, e, quando se trata de esforços e dedicação, nunca esmorece e muito utilizado o esforço e as mãos, no afim de conquistar a vitória."

FAMÍLIA DE TUBERCULOSE — mantem internado para crianças de 2 a 6 anos — Rua Indaia 961 — Petrópolis — Informações Rio de Janeiro, Sete de Setembro 31. Sala 503 — Fone 42-7348. S. Falcão. (14896) 71

ART. 91 CURSO MADUREIRA

Est. Marechal Rangel 48, 2.º and. — Madureira

GINÁSIO PADUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL. 38-4131

Jardim de infância, primário, admissivo e secundário. Matrículas abertas. Aceitam-se transferências. (49643)

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

CURSO MADUREIRA

Est. Marechal Rangel, 48 - 2.º e 3.º and. (12890)

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia; VIRGÍLIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON DE COELHO, Militares.

"ÓTIMOS RESULTADOS"

1951 — Nacional — 1.º lugar — Izidoro P. da R. Filho

1952 — Católica — 3.º lugar — Raul Oscar L. Cardoso

1953 — Nacional — 3.º lugar — Bruno Contarini

1953 — Católica — 1.º lugar — Mário Henrique Simonsen

1953 — Católica — 2.º lugar — José Hermano D. Coutinho

1953 — Católica — 4.º lugar — João Reynaldo P. da Costa

1954 — Nacional — 1.º lugar — Mário Henrique Simonsen

1954 — Fluminense — 1.º lugar — Rafael Kacelnik

Além de outros bem classificados.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA DAS AULAS

A 1.ª DE ABRIL

Rua do Ouvidor, 189 - 3.º andar - Tels.: 47-0465 e 43-0390 (48984)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 6 de abril, na sala 707 - 7.º andar do Edifício de D. Pedro II - terá lugar o recebimento das propostas e anotações para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas. O peso e a qualidade serão verificadas na localidade onde se der a aquisição.

Nº da Coleta	Horas	Quantidade	Unidade	Especie Mercadorias
41-SSR	14,00	1.000	Saco	Algodão refinado em sacos de 60 quilos
42-SSR	14,15	2.000	Quilo	Alho nacional ou estrangeiro, só ou em ramos
43-SSR	14,50	3.000	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos
44-SSR	14,45	200	Saco	Batata em sacos de 60 quilos
45-SSR	15,00	4.000	Quilo	Cebola em ramos ou soltos, nacional ou estrangeira
46-SSR	15,15	350	Saco	Féijão chumbinho em sacos de 60 quilos
47-SSR	15,30	700	Saco	Féijão preto, em sacos de 60 quilos

CARMELA DUTRA — GINÁSIO NORMAL

— MANHÃ — TARDE — NOITE

CURSO MADUREIRA

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2.º e 3.º ANDARES

EM FRENTE A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (2597)

ACONTECIMENTOS DO MÊS

A visita ao Brasil do ministro de Defesa, do Chile — Exposição de Flores e Frutos em Quitandinha — Os congressistas no Palácio do Catete — A Festa da Uva em Caxias do Sul — Centenário do nascimento do Conde Francisco Matarazzo

Nas diversas seções: a educação da mulher — artes decorativas interiores — contos — Filatélica — Cuidado da sua beleza.

AMANHÃ A VENDA NÚMERO DE ABRIL DE

MODAS PARA OUTONO

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

Desfile de modelos dos mais famosos figuristas de Paris e Nova York — vestidos de meia estação — Os "duas-pegas" — ainda o branco — a voga das grandes decotes — modelos juvenis — vestidos para crianças e primeira comunhão — alcahoados — tricô e crochê — calças de algodão — Em "casa e cozinha" o bôlo a cores — "Primeira comunhão"

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Checou ontem às 20 horas e 30 minutos, a Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, para a realização da 11.ª Inter-med, ou seja uma competição entre os alunos da Faculdade Nacional de Medicina da UFRJ e os alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Está programada para os dias 17, 18 e 19 de maio. Devendo ser disputados os seguintes eventos: Futebol, Voleibol, Basquete, e Tênis de Mesa, e tênis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS

O presidente da CBUD, Lula Desterri, convocou para hoje, às 20 horas e 30 minutos, na sede, uma reunião conjunta dos membros do CBUD e da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da UFRJ.

FOI COMANDADO

Francisco, 1.º (F.P.) — O professor Heinrich Focke, conhecido construtor de aviões, atualmente em Argentina, foi convidado a vir ocupar a cadeira de Construção Aeronáutica do Instituto Aeronáutico da Escola Superior Técnica de Stuttgart.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS DA FAB

O brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, transferiu o necessário do serviço para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes prazos:

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

VAI COMANDAR O 1.º GRUPO DE CAÇA

O major-av. Josimo Maia de Assis

Foi designado para comandar o 1.º Grupo de Aviação de Caça o major-av. Josimo Maia de Assis.

A escolha teve um bom acolhimento no seio da FAB, pois o major-av. Josimo Maia de Assis, além de haver lutado na 2.ª Guerra Mundial, integrando esse mesmo Grupo de Aviação de Caça, foi comandante eficiente no lado das Forças Armadas, na Campanha da Itália, foi um dos primeiros oficiais da FAB, que pilotou avião a jato tendo lutado no curso na Grã-Bretanha.

FOI COMANDADO

Francisco, 1.º (F.P.) — O professor Heinrich Focke, conhecido construtor de aviões, atualmente em Argentina, foi convidado a vir ocupar a cadeira de Construção Aeronáutica do Instituto Aeronáutico da Escola Superior Técnica de Stuttgart.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS DA FAB

O brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, transferiu o necessário do serviço para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes prazos:

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

Para o Núcleo de Parques de Aeronáutica de Belém: Sarg. Antônio Vicente de Oliveira, do 4.º Z. Aer. de Belém.

AVIAÇÃO

EM ESTADO GRAVÍSSIMO o gen. Hoyt Vandenberg

Washington, D. C. 1.º (U. P.) — A USAAF anunciou hoje que se agravou o estado de saúde do general Hoyt Vandenberg, antigo comandante da Força Aérea e que ele se vai finando rapidamente.

Vandenberg, que conta 55 anos de idade, foi reformado em junho de 1953. Em maio de 1952 havia sido submetido a uma delicada operação abdominal. Voltou ao Hospital do Exército "Walter Reed" em outubro do ano passado, de onde não mais saiu.

A senhora Vandenberg encontra-se à cabeceira do enfermo e os filhos do casal estão sendo chamados.

Nunca se revelou, oficialmente, a enfermidade de que o general padece.

EM ESTUDOS A PROPOSTA DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Segundo fomos informados, está em estudos no Ministério da Aeronáutica uma proposta do governo norte-americano ao governo brasileiro para a venda de aviões bombardeiros, transportes e treinamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: Ten. Theodoro Rodrigues Teixeira, solicitando os benefícios da lei 1282 de 22.10.50. "Indeférrido". A vista das informações da Comissão de Promoções e da Diretoria do Pessoal.

Sarg. Mário Irineu da Costa, solicitando consideração do despacho dado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Maior Rubem Rey, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento de 13.10.52. "Mantendo o despacho anterior".

Maior José Guimarães Bilos, solicitando permissão para inscrever-se na Ordem dos Advogados do Brasil. "Indeférrido".

Ten. Hélio Ferreira da Silva, solicitando promoção ao posto de capitão. "Indeférrido".

Sarg. Odilon Divino da Silva, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Sarg. Edvaldo de Sousa Lobo, solicitando consideração de despacho exarado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

AVIAÇÃO

EM ESTADO GRAVÍSSIMO o gen. Hoyt Vandenberg

Washington, D. C. 1.º (U. P.) — A USAAF anunciou hoje que se agravou o estado de saúde do general Hoyt Vandenberg, antigo comandante da Força Aérea e que ele se vai finando rapidamente.

Vandenberg, que conta 55 anos de idade, foi reformado em junho de 1953. Em maio de 1952 havia sido submetido a uma delicada operação abdominal. Voltou ao Hospital do Exército "Walter Reed" em outubro do ano passado, de onde não mais saiu.

A senhora Vandenberg encontra-se à cabeceira do enfermo e os filhos do casal estão sendo chamados.

Nunca se revelou, oficialmente, a enfermidade de que o general padece.

EM ESTUDOS A PROPOSTA DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Segundo fomos informados, está em estudos no Ministério da Aeronáutica uma proposta do governo norte-americano ao governo brasileiro para a venda de aviões bombardeiros, transportes e treinamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: Ten. Theodoro Rodrigues Teixeira, solicitando os benefícios da lei 1282 de 22.10.50. "Indeférrido". A vista das informações da Comissão de Promoções e da Diretoria do Pessoal.

Sarg. Mário Irineu da Costa, solicitando consideração do despacho dado em um requerimento anterior. Mantendo o despacho anterior.

Maior Rubem Rey, solicitando consideração de despacho exar

RADIO & TV

DA B.B.C.

[illegible]

- Flagrante e o
- N. vanguarda
- 20,05
- Fatos em
- Infecc.
- Boletim d
- O dia de
- Emissores
Programam
- 18,36
- rectis; 18,
- 18,35
Oraquarta
- 21,00
- p. 21,00
Enconci
Grandes c
B.B.C. C
mário da

- da cidade; 21,00 - Re-
- colatório da BHC; 21,05 -
- 21,23 A cidade em
- N. vanguarda
- do pelo da história; 22,9
- das musicais; 23,00 Uni-
- 23,30 - Música uni-

- História; 18,00 - Ave Ma-
- História de amor; 18,35
- Notícias Jornal; 19,00 -
- Festival; 20,30 - No
- 21,35 - Música deliciosa;
- Apresentação da noite; 21,05
- 21,05 - Notícias
- 21,35 Rapsoia travi-
- Noticiário; 22,05 - Fo-
- 22,15 - Música para
- do Noticiário; 18,30 Clu-
- 18,25 - Aventuras do
- Novela; 19,00 - Acon-
- 19,05 - Notícias
- bores atômico; 19,15 - No
- bola; 19,30 - A voz do

Novembro: 20,35 — Balança mais alta
20,35 — Comércio político;
20,35 — História de
20,35 — Noite de estrêla;

ATRO

Atuação da 9.ª pag.)

Atuação: como atores: Teodoro
Furtado; como cenerária:
Lessa, Carolina Furt., Har-
monia como figurante Jessie
Almeida de ter feito 4 tem-
po São Paulo e uma em
cento. S.S., colaborou
na televisão criando o Te-
atro em "Acção". Agora vol-
ta para o Brasil, para o seu
trabalho memorando o 9.º ano

A CIA.
ELEGUE

A direcção
tina Nacional
rim a sua
suíte
gues, "Annua-
neiro de
Sodré, Fato-
de Santa
Antônia A-
tinari, Clau-
crda, Jo-
Paschoal
tenour

— Marc
estrêta de
alcos", e
— Com
grande al
a retores
de Comed
— "Don
companh
— Com
Serrada
público,
lhes dize
— Com
amburo
tudo se
Eva e se
— Com
No Gu
quante p
J. Maia
— Com
3 D", e

Santos — e João Carlos
S. Tavares quem nos inunda
de material mais são do que
dizem um público "à moda"
felizmente não é dissimula-
do o constante. Os originais,
o rio e o material humano
da obra.

— O Ensaio? recebeu re-
vista e visita e os conselhos
Maravajada Lopes de Al-
meida agora conseguiu
uma publicação para quem
quiser ajudar o "Teatro
com livros, revistas, pe-
culas, etc." dirigidas a
esta Petrucel da Rua Ge-
ralda Postal 213, ou Silva Ge-
naro, 365, Pelotas, — Rio
Sul.

TEATRO DOS AMADO-
DE DENARUO

de Pernambuco
para Porto Alegre

em três meses de casas
esgotadas

é aqui esteve o grupo
do escritor Waldemar
Neto, no começo de 1953,
quando houve no Rio
de Janeiro a primeira
cachaça logo de manhã ce-
lebrando a companhia do Recife
em que, ficar três ou
quatro dias, depois de
de êxito longo, de ponta

em um mês que se en-
contrando no Teatro São
Pinto Alegre. Suas lo-
cas de esgotados não atrai-
am a atenção, ficando
o próximo, beneficiando, com

CONSULTAS

Souza, R. "Contribuição Mensal na base de 8.000 cruzeiros empregador; agora quero retirar da firma, pois não quero trabalhar com ela. Como fazer a contribuição na mesmora base de 8.000 cruzeiros?"

Resposta: Não há problema de ordem técnica. Basta o empregador declarar a contribuição mensal de 8.000 cruzeiros e o empregado assinar a declaração. Entretanto, não se sabe se a Receita Federal aceitará a declaração de contribuição mensal de 8.000 cruzeiros, quando o empregado não estiver trabalhando para o empregador. É possível que a Receita não aceite a declaração, pois não há nenhuma lei que permita a declaração de contribuição mensal de 8.000 cruzeiros, quando o empregado não estiver trabalhando para o empregador. Portanto, não se sabe se a Receita aceitará a declaração de contribuição mensal de 8.000 cruzeiros, quando o empregado não estiver trabalhando para o empregador.

instituição vai deixar a empresa e se inscrever, deverá pagar com base no salário de base do último salário de 2003; neste caso, todavia, não é o empregado quem recebe. Deverá manter essa situação até a ocorrência da rescisão, a fim de evitar a perda da garantia por velhice. Requerer a aposentadoria não sofrer descontos de natureza na percentagem do montante da contribuição, ou seja - 5000 cruzeiros.

10. R. - "O meu emprego não é o que não está no contrato, mas sim o que não está na sua quota de 10% no base aumentada".

Resposta: O contrato de trabalho não é o que tem de fato, mas sim o que tem de direito. A jurisprudência, o empregado tem a obrigação de acompanhar o aumento do salário de base, e não a obrigação de pagar a solução do seu caso.

[illegible]

pe, Rio — "Trabalho na
rica há 30 anos e agora
do Cerrado

A PRINCESA DOS DÓLARES:

Quarenta milhões da Previdência para um hotel de turismo
Comissão: dez por cento; destino: PTB — Mas a Delegacia do IPASE alega não ter dinheiro para construir casas e hospitais

É mais um assalto às contribuições que a previdência social arranca, com religião, dos empregados. Deus piedoso, mais uma vez? Mais uma. E desta vez, mais uma vez, para quem? Para a história da contabilidade pública, mas desde já pode-se dizer que a comissão disso tudo se destina à "caixinha" do PTB. Para os especialistas, que florescem neste governo, a previdência social é uma espécie de princesa dos dólares. E os negócios com ela, evidentemente, já são feitos com alicia.

QUITANDINHA MINEIRA

Um grupo de interessados está pretendendo construir, em Belo Horizonte, um conjunto ar-

quitetônico, que aliás já recebeu por antecipação o consentimento do governador do Estado. Consiste na edificação de um bloco residencial de amplas acomodações com bofes, piscina, hotel, restaurante, cinema e american bar. Um espetáculo em matéria de realização turística. Uma quitandinha em Minas Gerais. A obra deveria ser custeada pelo PTB.



PTB

O OUTRO LADO

Os operários de Morro Velho (90% morrem vítimas nas condições de trabalho) exigiram ao Ministério do Trabalho a realização de uma comissão de inquérito para apurar a causa da morte de João Goulart, e que demitisse o responsável.

1 — Não foi recebido no Departamento do Trabalho, onde um agente do sr. João Goulart, o advogado, por não ter sido entrevistado sobre política sindical.

2 — A invalidez dos operários das minas é superior a dois terços.

3 — A Caixa não tem de aposentadoria.

4 — Não lhes concedeu auxílio pecuniário.

5 — Já há o recurso da requerer providências ao Conselho da Previdência Social, mas, em qualquer caso, a solução final só vem depois de esgotadas todas as instâncias, o que demora.

6 — Isto quer dizer que os operários prejudicados ficam, em média três anos sem salário, sem trabalho, sem aposentadoria, sem auxílio pecuniário, sem complementação salarial, sem qualquer amparo.

7 — A Caixa de Aposentadorias e Pensões, hoje transformada em Juízo Social, não tem, na verdade, ao qual estão subordinados, "não leva em boa conta os direitos dos seus segurados, preferindo em toda e qualquer circunstância considerar somente os deveres deles".

8 — A solução final, ao que parece, só virá depois de mortos os operários e suas famílias, de fome, de desespero e de vergonha.

ONDE APARECE O PTB

O PTB, através dos srs. Ilacir Lima e Sival Siqueira mostrou-se empenhado na obtenção do financiamento.

Explica-se.

A comissão iria para a "caixinha" do partido. Surgiram então, sobre o delegado do IPASE em Belo Horizonte, as pressões políticas de estilo. A construção ficaria em quarenta milhões de cruzeiros e dez por cento caberiam à "caixinha". Quatro milhões de cruzeiros, portanto, de mão-beijada. O delegado, porém, houve por bem não concordar. Há sempre gente que tudo informa ao Cordeiro da Manhã. Mas as pressões continuam e a Delegacia do IPASE vai, informa-se, capitular.

PTB É O DONO...

EIS A PREVIDÊNCIA

Empregados em proveito útil dos contribuintes do IPASE, o que se faria com esses quarenta milhões? Muito: a Delegacia

do Instituto em Belo Horizonte é uma das mais desorganizadas do país, não contando sequer com serviços de hospitalização para os seus segurados. Ainda há pouco, deixou de atender o Hospital da Cruz Vermelha, porque alegou falta de dinheiro para a operação. Também não constrói casas para segurados nos lotes de sua propriedade, em Vila São Francisco, sob a mesma alegação.

Mas para turismo, dinheiro há!

Rompeu o PSP

GOVERNO PRÉ-MINORTÁRIO NA CÂMARA FEDERAL

Pretexto: ataque do ex-pespepista Carmelo d'Agostino ao "Faruk brasileiro", o sr. Ademar de Barros! — Bizantina questão de interpretações d o Regimento Interno aproveitou aos ademaristas

O Partido Social Progressista rompeu ontem, depois de um discurso espetacular do sr. Carvalho Sobrinho, com o bloco majoritário na Câmara Federal. Vale dizer: nasceu para a oposição ao governo do sr. Getúlio Vargas. O incidente — na verdade, um pretexto — que conduziu a bancada ademarista a esta atitude foi um discurso do sr. Carmelo d'Agostino (disidente daquele partido, hoje garçista) atacando o movimento do sr. Ademar de Barros, pela fortuna fabulosa que possui, sobretudo, pelo modo como a terá adquirido. Afirma o sr. Carmelo que se trata (e procurou comprovar, delatando) de dinheiro

oriundo de jogo, prostituição, especulação, negócios escusos de toda ordem: toda a ordem de negócios ilícitos.

Mas no que respeita ao rompimento, muito mais importante, neste momento, resulta que o governo ficou quase em minoria na Câmara.

Assinale-se que, se os assuntos referentes de interesse do Estado sempre contaram ali com o benefício da maioria, não é menos verdade que a maioria já fez prevalecer, em questões de suma relevância, a sua força numérica. Então, contava com larga margem de votos a seu favor.

Já agora, porém, as decisões que envolvam responsabilidade de governo estarão grandemente na dependência da boa vontade de grupos, em legítimas divergências, que por se haverem desligado de compromissos anteriores, formam sob uma bandeira de independência. Tudo muito próximo, sem dúvida, da oposição. E, em todo caso, mais próximo desta que daquela.

Eis a dificuldade em que se encontra o governo.

ROMPIMENTO

O rompimento deu-se depois de uma espécie de aviso prévio. O sr. Carmelo, todos sabem, lá repeliu os argumentos expendidos meses antes contra a fortuna do sr. Ademar de Barros, pois agora devia responder, no Congresso, a uma ação que corre na Justiça, a propósito daquele discurso. E, o sr. Carmelo ocupava a tribuna, como da outra vez, por delatado do líder da maioria — então, sr. Gustavo Capamem — em, sr. Vitor Lins. O sr. Muniz Falcão, pespepista, reclamou da Mesa, indicando o fato de que o sr. Carmelo, afinal, segundo os termos do Regimento Interno, em nome da maioria, que não se dá, como também os demais membros do PSP integraram. Equívoco, é claro, a um pronunciamento da maioria contra o sr. Ademar de Barros, chefe do PSP.

Isso, em tese. Mas a tese bastou, no caso.

Em nossa edição de depois de amanhã, domingo, publicaremos na íntegra o depoimento do sr. João Neves da Fontoura sobre os fatos constantes do discurso proferido na Escola Superior de Guerra da Argentina pelo general Juan Perón, no qual se referem às relações entre o exador e o sr. Getúlio Vargas, e o tempo em que o depoente era, na ocasião, ministro das Relações Exteriores. Além disso, o sr. Neves da Fontoura dirá, na análise do texto, da sua veracidade.

LEI PROMULGADA

O sr. Café Filho promulgou ontem a lei, não sancionada em tempo oportuno pelo presidente da República, que acrescenta novo item ao parágrafo único do artigo 285 da Constituição das Leis do Trabalho, dispondo sobre o serviço dos trabalhadores na movimentação de mercadorias.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso do sr. Pereira Pinto de críticas ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros afirmou que a realidade, depois do pronunciamento dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

NO MUNDO POLÍTICO

A situação da maioria governamental na Câmara dos Deputados, que não era das melhores, tornou-se a mais precária verificada até agora em nossa história parlamentar, em consequência da decisão do PSP de se afastar do bloco majoritário. Tal decisão, conforme os líderes do bloco, não se trata de uma simples questão de princípio, mas de uma questão de sobrevivência.

São os seguintes os partidos que integram a maioria, em ordem de importância: PSD, 110; PTB, 52; PST, 2; PTN, 2; PRT, 1. Os de minoria são: UDN, 73; PSP, 25; PP, 14; PL, 6; PDC, 5; PSB, 3; PRP, 2. Assim, a maioria tem 171 representantes, a minoria 129, existindo mais 5 deputados sem legenda, o que

perjúz o total de 304 na Câmara.

O confronto da maioria com a minoria dá uma diferença de 43 votos, que, teoricamente, garantem margem ampla de domínio da maioria. Mas isso, na prática, não é realidade, por vários motivos. Primeiro, há dentro do PSD um bloco considerável de tendência monarquista, contrário ou indiferente ao governo, como a bancada do Rio Grande do Sul e os chamados "duvidistas".

Segundo, os espessos no bloco dos Estados. Somam, só eles 16 deputados, sem contar os que sempre votam de acordo com o governo, mas não se comprometem a votar contra ele. Em terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

manifestaram publicamente contra o governo, o que não é novidade.

Em terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em décimo nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em trigésimo nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo sexto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo sétimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo oitavo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quadragésimo nono lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo primeiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo segundo lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo terceiro lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo quarto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

Em quinquagésimo quinto lugar, há o "grupo dos duvidistas", formado por deputados de várias correntes, mas que não se comprometem a votar contra o governo.

O GOVERNO FEDERAL SE EMPENHA em sabotar a lavoura canavieira

Antiga preocupação de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco — A verdadeira posição do sr. Getúlio Vargas em face do esquema Etelvino Lins — Uma nota do Banco do Brasil

Em declarações prestadas à reportagem, o sr. Etelvino Lins rebateu os comentários veiculados pelo jornal O Dia sobre a proposta de que a sua recente visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não fosse mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

Depois de fazer sentir que os comentários do jornal O Dia eram, na verdade, uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins afirmou que a sua visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não era mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

Depois de fazer sentir que os comentários do jornal O Dia eram, na verdade, uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins afirmou que a sua visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não era mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

Depois de fazer sentir que os comentários do jornal O Dia eram, na verdade, uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins afirmou que a sua visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não era mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

Depois de fazer sentir que os comentários do jornal O Dia eram, na verdade, uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins afirmou que a sua visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não era mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

Depois de fazer sentir que os comentários do jornal O Dia eram, na verdade, uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins afirmou que a sua visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não era mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

Depois de fazer sentir que os comentários do jornal O Dia eram, na verdade, uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins afirmou que a sua visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não era mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

Depois de fazer sentir que os comentários do jornal O Dia eram, na verdade, uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins afirmou que a sua visita ao Rio de Janeiro, em caráter de missão diplomática, não era mais do que uma tentativa de perturbar a vida política e econômica de Pernambuco.

CONFIRMADA A AUSÊNCIA DA ARGENTINA DO SULAMERICANO DE ATLETISMO



Novamente concentrados os jogadores brasileiros em São Januário. Eli mostra a Veludo e Pinga um quadro de atletas cruzmaltinos, campeões de várias categorias. A seguir, novamente Veludo, com Rodrigues e um massagista do Vasco, ouvindo discos

EM SÃO JANUÁRIO NOVAMENTE REUNIDOS

Apresentaram-se ontem os craques brasileiros com exceção apenas de Julinho, Baltazar e Salvador que chegarão hoje — Já providenciadas por Zezé Moreira as acomodações de Caxambu — Humberto considerava-se adiantado — Mauro dificilmente ficará no São Paulo

Termina hoje o prazo de licença concedido pela C.B.D., aos jogadores brasileiros convocados e que há pouco tempo brilhantemente se classificaram para as finais da "V Jules Rimet".

Ontem, todavia, estivemos em S. Januário, local da apresentação dos "scratches" patricios, e constatamos que a maioria dos nossos defensores já estavam concentrados.

Lamentamos apenas, que um telegrama enviado pela C.B.D., tenha sido providenciado tão tarde, já que nessa mensagem com destino a S. Paulo, os jogadores paulistas eram avisados por intermédio da Federação Paulista de Futebol, que poderiam partir para Caxambu, diretamente da paulicéia.

Uma estação de rádio, mas vou seguir o conselho porque estou precisando me apressar".

O defensor do S. Paulo, que passava as férias com interesse por um vespertino, aproveitou o intervalo para falar com Humberto, e perguntou:

— Será que vamos jogar mesmo no dia 21 em S. Paulo?

Dissemos que este jogo fora cancelado por estar o Pacembu cediço ao sul-americano de atletismo, tendo então comentado:

"Eu preciso falar com Zezé, para ver se permite que de um pulo a S. Paulo no dia 22, data justamente da morte de meu irmão, quando mandaremos rezar uma missa em sua intenção".

OS TRÊS FLAMENGOS

Vieram depois chegando mais jogadores. Os três do Flamengo: Dequinha, Rubens e Índio, vieram juntos e soltando emburlos ficaram muito tempo na entrada do Vasco. Todos estavam atentos por saber se Zezé já tinha vindo, e como perguntamos e motivo de tanto interesse responderam:

"Se o Flamengo vai embarcar às 23 horas para a Europa e precisarmos ir no embarque no Galeão dos nossos colegas".

MAIS CONVOCADOS

Depois veio vindo Veludo, que disse que estava no tempo de descanso, mas visitando colegas e amigos nos escritórios de Madureira, Méier e outros.

Embarcou o Flamengo

A equipe tem condições para jogar bem — Fléiss Solich — Satisfeitos com a oportunidade, os novatos, Henrique e Duca

O adiamento da hora e, as más condições atmosféricas não impediram que um regular número de torcedores se locomovesse para o Galeão a fim de apresentar as despedidas aos jogadores do Flamengo, que ontem partiram com destino à Europa.

TEM CONDIÇÕES PARA JOGAR BEM

O Flamengo preparou-se com afinco para os compromissos que terá a lutar no "velho mundo". Se o quadro, no entanto, está apto a brilhar no exterior, somente o treinador Fléiss Solich poderia esclarecer, daí o repórter ter abordado o citado, cujo pronunciamento foi o seguinte:

"A equipe tem condições para jogar bem, muito embora tenha ficado parada durante algum tempo. A intensificação do treinamento fez com que a produção dos jogadores aumentasse consideravelmente nos últimos exercícios, o que me leva a esperar boas atuações".

— Já está jogando bem, não é? —

— Ainda não apresenta evidências de forma que ostentava quando sofreu o acidente que o afastou dos gramados. O retorno à plenitude de sua forma, porém, só poderá vir com a continuação dos exercícios e dos jogos, pois, o fator tempo é que se encarregará de eliminar o rescoço que domina todas as pessoas vítimas de acidentes de tal natureza. Como disse, já está atuando bem, mas é forçoso reconhecer que a ausência de Dequinha será sentida.

E Zezinho?

— O jogador Zezinho vem melhorando bastante. Ainda não está longe de produzir o que desejo, de vez que precisa perder peso, a fim de poder movimentar-se com facilidade para não chegar atrasado como acontece, às vezes em certas jogadas. De um modo geral vem produzindo o necessário para o conjunto, devendo no decorrer da temporada ter um papel de destaque.

OS NOVATOS HENRIQUE E DUCA

Integrando a delegação, seguem os novatos Henrique e Duca, autênticas experiências. Os dois jogadores, ambos os citados jogadores, sob a vigência que iriam fazer declarações de intenção de jogar pelo Flamengo e, prometiam cumprir grandes desempenhos, caso os seus serviços fossem julgados úteis.

INSUMENTOS MUSICAIS NA BAGAGEM DOS JOGADORES

Um fato chamou a atenção de todos quanto foram ao Galeão. Na bagagem dos jogadores do Flamengo foram encontrados instrumentos musicais como por exemplo: pandeiros, surdos, tambores, etc.

Os rubro-rosos, portanto, estão dispostos a aliviar o tédio dos jogadores, durante a viagem, com a execução de músicas, revelando na Europa um pouco da música brasileira.

OS QUE SEGUIRAM

No avião que deixou o Galeão, às 23h20, seguiu a delegação, com as pessoas, Marcus Vinícius, chefe da delegação, dr. Paulo de São Thiago, e os jogadores: Gar-

Assim, com exceção de Julinho e Baltazar, pelo menos até a hora que estivermos em S. Januário, todos os demais jogadores já tinham regressado a esta capital. Notamos inclusive que alguns se mostravam aborrecidos pelo fato de se verem privados de desfrutar de mais alguns dias de liberdade, caso o telegrama tivesse sido providenciado em tempo.

ZEZÉ EM CAXAMBU

Ontem esteve a vez da cidade de Caxambu receber a visita do técnico Zezé Moreira, que se fez acompanhar nessa visita pelo médico Paulo Barreto e pelo conselheiro Canor Simões Coelho.

Em comunicação telefônica com o sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D., Zezé informou que escolhera o "Hotel Palace" para a concentração da delegação, tendo inclusive já feito a repartição dos quartos de acordo com os jogadores que os ocuparão.

PINGA, O PRIMEIRO

O atacante Pinga foi o primeiro a chegar a S. Januário, e explicando o motivo declarou:

"Vim de S. Paulo dia 31 e como deixei minha família naquela cidade, não podia ir para a minha casa na ilha do Governador, assim preferi fazer, mesmo as refeições aqui no Vasco".

CINCO "AZES"

O zagueiro Mauro tinha acabado de acordar quando o abordamos, falando a nossa reportagem conjeturando:

"Se nós não soubermos que poderíamos ir de S. Paulo para Caxambu seria ótimo. Todavia não fomos avisados e eu não Cobeco, Maurinho, Alfredo e Bauer, viemos pelo "Vera Cruz" que saiu ontem de S. Paulo às 22 horas e chegamos hoje às 8 horas da manhã. A viagem foi cansativa, mormente para mim que não sei dormir em viagem, e por isso hoje à tarde nassei o dia dormindo".

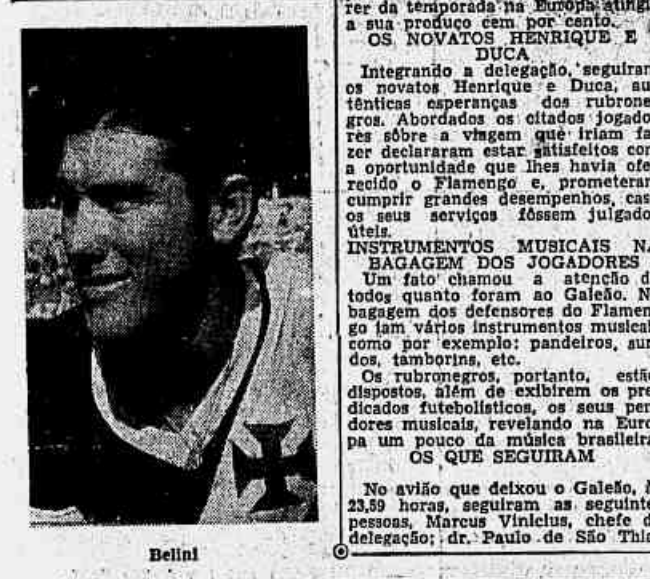
E a reforma com o S. Paulo?

— Ficarei intervel mas somente atentem. A que fomos procurados, isto é, os jogadores, Alfredo e Bauer.

— Ainda não. Podi 33 mil cruzeiros e mais 100 contos de luvás e os dirigentes do S. Paulo ficaram de reticlar a proposta. Acho porém, difícil que permaneça no S. Paulo, já que este clube estando no momento interessando no seu novo es-



Pinheiro, ao microfone, diz coisas que provocam risos em Gerson e Oswaldo. O ambiente é o de sempre



Belini

Flagrante colhido momentos antes do embarque dos rubro-rosos no qual aparecem da esquerda para a direita: Jadir, Zezinho, Servílio, Fléiss Solich, Osni, Tomires e Marinho

— massagista e os jogadores: Gar-

Novamente derrotado o Canto do Rio

São Paulo, 1 (A.P.) — Fazendo sua terceira apresentação no interior paulista, o Canto do Rio, integrante da Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Futebol, exibiu-se na tarde de ontem, na cidade de Aracaju, no Estádio "Ademar de Barros", dando combate ao São Paulo F.C., disputante da Segunda Divisão de Profissionais.

O encontro decorreu bastante movimentado, graças a ter por lado derrotado, pela terceira vez consecutiva, desta feita, pelo "placard" de 1x0.

Gomes 2, Alfreidinho e Traça.

REPELIDA A ATITUDE DO C.N.D. PARAGUAIO

Enérgica Nota Oficial da C.B.D. — "Não será à cultura do desporto brasileiro e à educação dos seus homens representativos que o presidente do Conselho Nacional do Paraguai haverá de ministrar lição de compostura e decência"

A diretoria da C.B.D., em reunião realizada ontem, pela manhã apreciou a atitude do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai, tendo fornecido, a respeito do assunto abordado, a seguinte nota oficial à crônica esportiva:

"A Confederação Brasileira de Desportos

julga-se no dever de repelir os termos ofensivos à dignidade do desporto brasileiro, consignados na publicação originária do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai e transcritos na imprensa desta capital federal. O presidente do referido órgão, ao imprimir a resolução que interrompe as relações desportivas entre ambos os nossos países, por seis meses, esclareceu que a sua atitude não se baseia em qualquer motivo de ordem política, mas sim em razões de ordem desportiva, que possam comprometer as boas relações entre as autoridades desportivas do Paraguai e do Brasil.

Já manifestamos impropriedade no fundamento principal daquela inatista resolução, qual a de acusar, se o selecionado brasileiro de haver "incubido uma ódio extra-limítada de trair a qualquer preço, com intenção real, objetiva e nítida", que teria sido confirmada em declarações de alguns dos nossos jogadores, nominalmente citados. A declaração, afirmada não se peja avançar um titular investido do poder de autoridade pública de um país fraterno, sem prévia averiguação e comprovação. E é evidente que tais declarações atribuídas a jogadores brasileiros não há de haver sido feitas, por contraste com a índole do desporto brasileiro e por não exprimirem o sentimento dos nossos atletas.

As autoridades desportivas do Paraguai não é legítimo proclamar a opinião pública do país, que os jogadores brasileiros mereçam a dignidade dos jogadores paraguaios, deixando de lhes conceder o respeito devido às pessoas humanas. Eis uma injúria que poderá afetar o ânimo da opinião desportiva do Brasil, inviabilizando a existência em as manifestações de afeto e solidariedade ao povo e aos desportistas paraguaios, como fez prova o próprio espetáculo desportivo do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil viu a representação des-

O presidente do Conselho Nacional do Paraguai deveria retornar ao clima falsamente difundido na capital de seu país, para atuar devidamente, o "incandimento do espírito, por obra de péssimas depontasções mediáticas, periculistas".

(Continua na última página)

AMANHÃ, EM LIMA, Vasco x Universitário

Será o último compromisso dos cruzmaltinos em gramados peruanos — Domingo, o regresso — Belini com fratura no maxilar — Ainda o empate com o Alianza

Com o excelente resultado de anteontem, empatando com o Alianza, o Vasco da Gama vem de cumprir o seu penúltimo jogo no Peru, o qual, no entanto, não lhe trouxe a vitória, mantendo honrosamente nessa ocasião a sua invencibilidade. Sem dúvida alguma, o jogo não poderia ter sido mais feliz na temporada que ora realizamos, pois, de volta ao Brasil no próximo domingo com o brilhante resultado de vitória, entretanto, não mais ainda, o Vasco não rodará de vitória no próximo domingo de São Januário.

Amãhã, à noite, os cruzmaltinos voltarão a campo para encerrar os seus compromissos no Peru, desta feita, enfrentando a equipe do Universitario. Os peruanos, como de outras vezes, jogaram reforçados visando o vingar os revezes já sofridos, entretanto, acreditamos que o adversário do amãhã não será tão difícil quanto foi o Alianza, que possui em seus fileiras não menos de oito "scratches".

Por outro lado, os vascaínos, embora já bastante esgotados, de longa excursão, acham-se bem dispostos em fechar com chave de ouro a presente temporada, proporcionando aos seus dirigentes e também ao público peruano, uma boa exibição de futebol.

DOMINGO, O REGRESSO DA DELEGACÃO

Conforme fora anteriormente previsto, após satisfeito o compromisso com o Universitario, a delegação cruzmaltina deverá regressar, no próximo domingo, dia 4, ao que tudo indica, a direção do Vasco da Gama concederá férias aos seus jogadores, sabendo-se que o primeiro término terá início no dia 5 com o jogo de ida para primeiro de maio.

O EMPATE COM O ALIANZA

Lima, Peru, 1 (U.P.) — O time brasileiro de futebol "Vasco da Gama", de Rio de Janeiro, e o peruano Alianza, de Lima, em uma partida emocionante com um futebol de primeira grandeza, empataram a noite passada, por um a um.

Os dois gols foram feitos no se-

SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

NÃO VRÃO OS ARGENTINOS

Confirmada ontem a ausência dos atletas platinos — O sr. Hélio Dias Pereira, presidente do C. Técnico de Atletismo da C.B.D., cerlo da vitória da representação nacional — No setor feminino, todavia, o Chile tem muitas possibilidades

O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., vem tomando uma série de providências visando o melhor brilhantismo possível para a disputa do XVIII campeonato sul-americano de atletismo a se realizar no período de 17 a 25 deste mês em S. Paulo.

Muito embora ainda não se saiba com certeza se a representação da Argentina se fará representar no magno certame continental do esporte base, nem por isso a Confederação Brasileira tem se descurado dos seus mínimos detalhes.

Há muito tempo que nossos atletas estão sendo submetidos a intensos treinos a fim de que a representação nacional possa reeditar o feito do campeonato extra realizado em 1952 na cidade de Santiago. Independente das disputas do "Troféu Brasil", outras competições internas e interestaduais foram realizadas visando justamente aprimorar a forma dos nossos representantes.



Na última reunião do Conselho Técnico de Atletismo, colhemos o flagrante acima no qual vemos o sr. Hélio Dias Pereira, presidente do referido órgão em palestra com o conselheiro Gastão Hugo Lobão, vindo-se ainda, os srs. Rubem Espôsel e Oscar Adler

DEPOIMENTO VALIOSO

A propósito desse grande certame de músculos, ouvimos o presidente do Conselho Técnico, o sr. Hélio Dias Pereira, que na audiência do sr. José Corrêa da Costa, está respondendo por esse órgão.

Figura por demais conhecida no setor atlético, graças a ter por muito tempo sido um dos nossos melhores barrelistas, Hélio Dias Pereira, não se furtou a dar o seu parecer, tendo inicialmente respondido a uma nossa pergunta, assim se manifestou:

"A questão da licença dos atletas para o Sul-Americano de São Paulo, já está resolvida. A C.B.D., nesse sentido já se dirigiu ao C.N.D., solicitando que todos os atletas militares sejam postos à disposição da C.B.D., sem prejuízos de seus afazeres, no período de 5 a 27 de abril".

PERÍCIA A REGEMONIA FEMININA

Pouco depois entrando no terreno de nossas possibilidades, traçou um esboço das probabilidades do Brasil, acrescentando:

"Dificilmente poderemos o setor feminino, já que no momento nossos atletas ostentam ótima forma física e técnica e deverão vencer os seus adversários com relativa folga. Todavia, com relação a parte feminina, não penso a mesma coisa."

— Como armará então o recenseamento?

— Contamos com, Benedita, Clara Muller, Dalce de Castro e Melaine Luz. Esta última porém, não está no momento desfrutando de boas condições físicas, daí o nosso recenseamento nessa prova.

CHILENAS E PERUANAS

Referindo-se aos competidores, frisou:

"Os chilenos ao que parece, estão em dificuldades para enviarem uma turma grande como pretendiam. As notícias que recebemos aliás, de Santiago, falam de uma embarcação de 10 atletas o que demonstra o desejo dos andinos de figurarem com êxito nessa competição. Com relação aos peruanos o número de competidores não deve passar de uns 30 atletas, sendo mais uma delegação simbólica, sem maiores pretensões."

— E os argentinos?

— Ainda não temos certeza se virão. Até o presente pela me-

ORÇADA A DESPESA EM MAIS DE SETE MILHÕES

Um lapso de última hora impediu, ontem, que o documento da C.B.D. fosse entregue ao ministro da Educação

A C.B.D., uma vez conhecida a atitude do Conselho Nacional de Desportos a respeito de um pedido de informação sobre a estimativa da despesa com a delegação brasileira aos jogos da Taça do Mundo, na Suíça, tomou as necessárias providências para a confecção do documento, a fim de que cessasse o impasse criado pelo órgão máximo dos esportes, para a realização do recenseamento, por parte da entidade, da verba de cinco milhões de cruzeiros votada pelo Parlamento.

Ontem à tarde o desportista Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, deveria fazer a entrega do ofício da C.B.D. ao ministro Antônio Balbino. Todavia, somente hoje isso deverá se processar, em face de se ter verificado um lapso que não pôde ser corrigido à última hora.

A DESPESA

A reportagem apurou, na C.B.D., que as despesas orçadas ultrapassam de sete milhões de cruzeiros, calculada para uma embarcação integrada por 42 pessoas.

A F.F.A. paga a passagem de ida e volta de 22 jogadores e hospedagem, dois dias antes do início do certame e um dia depois da eliminação. Como os brasileiros anteciparão a viagem para o país helvético, de 25 de maio a 13 de junho do ano em curso, todos os elementos integrantes da representação nacional ficarão por conta da C.B.D., a razão de mais ou menos sessentos cruzeiros diários por pessoa.

REUNIÃO NA C.B.D.

Hoje está marcada uma reunião na C.B.D., que será presidida pelo desportista Rivadávy Corrêa Meyer.

— Não enseja ser estudada a organização da delegação que irá à Suíça,

(Continua na última página)

Correio da Manhã

Cobrador autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador, Manoel Morley, Mário Mendes Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Linsola.

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 411 — Telefone: 52-0202

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua da Assembleia, 105 — Telefone: 52-0213

OS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

excederam os depósitos em 10,3 bilhões de cruzeiros em 1953

De acordo com estudo feito pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, em fins de 1953, os depósitos nos estabelecimentos bancários superaram os empréstimos em 10,3 bilhões de cruzeiros. No ano seguinte, a cobertura era maior: 4,5 bilhões. Mas no fim de 1953 deu-se o inverso: pois, então, os empréstimos excederam os depósitos em nada menos de 10,3 bilhões. Expresso, como de costume, a relação existente entre os empréstimos e os depósitos em porcentagem sobre os últimos, temos os seguintes resultados: 89,9 % em 1951, 92,3 % em 1952 e 107,1 % em 1953.

O referido excedente é mais acentuado no regime Sul onde montou em 10,3 bilhões; no Nordeste o excedente é de 3,5 bilhões e no Centro-Oeste, de 2,5 bilhões. De volume diferente, porém, que cabe aos negócios bancários das diversas regiões, o excedente, confrontamos a seguinte porcentagem sobre os depósitos, é menor no Sul (71,6 %); muito mais elevado no Nordeste (72,8 %), alin-

gando o máximo no Centro-Oeste (81,2 %). Nos 2 regimes restantes, no Norte e Leste, ficaram aquém dos depósitos, aliás em todos os anos considerados, assim como nas 3 regiões inicialmente citadas, o excedente também se verifica durante todo o triênio, acentuando-se especialmente em 1953.

Tanto os empréstimos quanto os depósitos acusam durante o período em estudo acréscimos de ano para ano e em todas as regiões consideradas, assim como nas 3 regiões inicialmente citadas. Tal diferença, entretanto, não afeta sensivelmente o grau da participação das mesmas nos respectivos totais do Brasil, exceto seja nos depósitos no Leste e no Sul onde, em 1953, representavam 51,3 % e 49,9 % em 1952, respectivamente, e em 1953, 51,3 % e 49,9 %, respectivamente.

É interessante confrontar-se a marcha dos depósitos e empréstimos nessas duas regiões nos últimos anos, destacando, no tocante ao Leste, a situação do Distrito Federal:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Empréstimos:	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Depósitos:

Depósitos:	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Vê-se por aí a influência decisiva que exerce o Distrito Federal sobre os empréstimos e depósitos da região Leste. E, analisando mais detidamente o comportamento dessa região, constatamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Empréstimos, total do Distrito Federal	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Produção agrícola	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Produção industrial	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Exportação	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Depósitos	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Depósitos	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Depósitos	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Depósitos	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Depósitos	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

31-12-1952 31-12-1953 Acréscimo (bilhões de cruzeiros)

Depósitos	31-12-1952	31-12-1953	Acréscimo
Sul	55,3	68,1	12,8
Leste	57,4	68,1	10,7
Distrito Federal	3,7	5,3	1,6
Outros Estados do Leste	18,2	22,6	4,4

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do governo na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via de fato, a influência da política econômica do governo na atividade bancária, analisamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a atividade bancária, verificando:

LEILÃO DE DIVISAS EM BELO HORIZONTE

Belas Horizonte, 1 (Esp.) — Foi o seguinte o movimento do último leilão de divisas:

Dólares americanos — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo e máximo 13,00 — total 75.000,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 1.000 — ágio mínimo e máximo 27,20 — total 27.200,00.

Coron suecos — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo 2,31, máximo 3,03 — total 178.100,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 300,00 — ágio mínimo 3,00, máximo 3,02 — total 1.170,400,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos 115,000 — ágio mínimo 5,00, máximo 5,51 — total 625.500,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 30,000 — ágio mínimo 5,00, máximo 5,51 — total 150,000,00; 5.ª categoria — oferecidos e vendidos 10,000 — ágio mínimo 5,00, máximo 5,51 — total 50,000,00.

Francos franceses — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo 0,50, máximo 0,50 — total 2.500,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 1.000 — ágio mínimo 0,50, máximo 0,50 — total 500,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos 500,00 — ágio mínimo 0,50, máximo 0,50 — total 250,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 100,00 — ágio mínimo 0,50, máximo 0,50 — total 50,00; 5.ª categoria — oferecidos e vendidos 50,00 — ágio mínimo 0,50, máximo 0,50 — total 25,00.

Dólares japoneses — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo 13,00, máximo 13,00 — total 75.000,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 1.000 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 27.200,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos 500,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 13.600,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 100,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 2.720,00; 5.ª categoria — oferecidos e vendidos 50,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 1.360,00.

Dólares portugueses — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo 13,00, máximo 13,00 — total 75.000,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 1.000 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 27.200,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos 500,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 13.600,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 100,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 2.720,00; 5.ª categoria — oferecidos e vendidos 50,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 1.360,00.

Dólares argentinos — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo 13,00, máximo 13,00 — total 75.000,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 1.000 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 27.200,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos 500,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 13.600,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 100,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 2.720,00; 5.ª categoria — oferecidos e vendidos 50,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 1.360,00.

Dólares suíços — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo 13,00, máximo 13,00 — total 75.000,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 1.000 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 27.200,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos 500,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 13.600,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 100,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 2.720,00; 5.ª categoria — oferecidos e vendidos 50,00 — ágio mínimo 27,20, máximo 27,20 — total 1.360,00.

Dólares holandeses — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000 — ágio mínimo 13,00, máximo 13,00 — total 75.000,0

co va
o par
un'inf

co va
o par
un'inf

QUE -
squina
oração
mente
a Av.
e com
o lote

11500
 na da
 dem-se
 mento
 plos, e
 pendêr
 edíficio
 Hadoc
 da rua
 de pag
 com o
 Júlio
 Tor &
 Pegani
 lefone:

Anglo-
141 1500
Tende-se
Perreira
vesti-
bons
banheiro
cozinha
mil em-
peratura,
100 naa
anelado
50 mil
26-6281.
Poucos
SI) 1500
LIA -
x 25,
anal ...

meses.
zona 4
a Gra-
-7,9%
...
b) 1500

TAIA
no me-
para
0% de
o pres-
crS
vts. ...
a. Av.
713.
...
b) 1500

Vila

VILA
terreno
uma
zeiros
Av. G
and. s
Tel. 5

VILA

terren
frente
de fun
52-641
206 -

Subú

SAMP

ma co
n.º 63
tunes
Sr. A
indica

terreno
estrada
to ofer-
móvel.

1933) 1500

Ospu-
000 m2.
-se mud-
-lada. In-
D. CA-
velt 137,
-veit 137,

oportuni-
da
luxuosos
Rua Gus-
o Royal,
rtos etc.
r. Preço
e financ.
o de 15
regado.
a. Clar-
2454. 1699

Vascon-
tato) —
mos lo-
urgem
metros
de toda
xcepelo-
ada e o
de 120
anta no
8 às 12
Amalfi.
lar a rua
tar com
0 horas.

Del Ve-
luxe, em
ndo todo
imediate,
mpla ga-
m multa
m Paulo
de Mar-
62.
(878) 2001

o á rua
ma resi-
las, dep.
ravilhosa
Terreno
700. 600,00
WEINS-
(306) 2100

39. Ver-
tos, sala,
e, en-
39) 2269

com san-
andar de
resto a
383) 2500

